

TERAPIA COM VITAMINA D NA NEUROPATIA DIABÉTICA

Victória Maria Rabelo Lopes¹; Ana Laura de Freitas Martins¹; Beatriz da Silva Morandi¹; Cauê Toledo Oliveira¹; Gabriella de Oliveira Barboza¹; Maria Eduarda Garcia Marvulle¹; Rayane Eunice Brandão de Lima¹; Elen Landgraf Guiguer¹.

(1) Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A neuropatia diabética é a complicação mais comum do Diabetes Mellitus, tendo várias manifestações clínicas ao decorrer da doença. Estudos atuais analisaram a relação entre um baixo nível de vitamina D e neuropatia, mostrando que a suplementação da vitamina D pode ser muito eficaz como terapia auxiliar no tratamento da neuropatia diabética.

OBJETIVOS: Avaliar os efeitos da vitamina D no tratamento da neuropatia diabética.

MÉTODOS: Foi realizada uma busca na base de dados MEDLINE (Pubmed) utilizando-se os descritores indexados no Decs/Mesh: “diabetic neuropathy” and “vitamin D” and “treatment”.

Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, revisões sistemáticas, metanálises e ensaios clínicos publicados em língua inglesa entre os anos de 2018 e 2023. A busca resultou em 25 artigos, dos quais 12 obedeceram aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Após análise, observou-se que cinco estudos mostraram uma relação significativa entre a neuropatia diabética e a deficiência de vitamina D. Além disso, outros cinco estudos relataram que a suplementação melhorou os marcadores inflamatórios, o controle glicêmico, a microcirculação cutânea e a dor.

Ademais, constatou-se que a vitamina D possui efeito neuroprotetor, pois atua na regulação do nível de neurotrofina e na homeostase do cálcio neuronal. **DISCUSSÃO:** O tratamento atual da dor neuropática é principalmente sintomático, com medicamentos antidepressivos tricíclicos, inibidores da recaptação de serotonina-norepinefrina e opioides que fornecem alívio limitado da dor e efeitos colaterais significativos. Devido a isso, estudos recentes buscaram terapias com maiores efeitos analgésicos, curativos e menos efeitos colaterais, destacando-se o uso da vitamina D. Constatou-se que os níveis dessa substância são baixos em pacientes com neuropatia periférica diabética dolorosa quando comparados àqueles sem dor. Dessa forma, a terapia com vitamina D mostra-se altamente promissora. **CONCLUSÃO:** Portanto, os resultados obtidos permitem concluir que a suplementação de vitamina D pode ser uma terapia coadjuvante eficaz no tratamento da neuropatia diabética.

Palavras-chave: Neuropatia diabética; Tratamento; Vitamina D.

